

9º

ENSINO FUNDAMENTAL II - ANOS FINAIS | 9º ANO Turma:

Escola:

Aluno:

CADERNO DE ATIVIDADES

Anos Finais

SEMANA 5



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

ESCOLA
em casa

CONHECENDO O GÊNERO TEXTUAL ARTIGO DE OPINIÃO

Olá pessoal, como vocês estão? Esperamos que bem e com saúde! Dando continuidade às nossas aulas, hoje iremos estudar um pouco sobre o gênero textual Artigo de Opinião. Acreditamos que vocês já ouviram ou leram muitos Artigos de Opinião, mas vocês sabem o que é preciso para se construir um bom Artigo de Opinião?

Então, vamos lá!

CONCEITO

É um texto opinativo, de cunho argumentativo. Trata-se de um gênero em que a opinião de um autor sobre um assunto de relevância é defendida, através de recursos argumentativos: comparações, exemplificações, depoimentos, dados estatísticos, etc. É um gênero jornalístico, e como tal é escrito com a linguagem pautada na variante padrão; além disso, é assinado. Os jornais, as revistas e os blogs funcionam como suportes para suas publicações.

Características do gênero Artigo de Opinião

- O autor se posiciona acerca de uma questão polêmica de interesse público;
- Apresenta uma polêmica: assunto que gera discussões, opiniões distintas;
- Essas opiniões afetam a vida de todos: interesse público, relevância social;
- Há um debate: forma de participar da vida pública de uma comunidade, exercer o papel de cidadão.

QUANTO A SUA TIPOLOGIA TEXTUAL

A tipologia textual é o texto dissertativo-argumentativo, pois visa intervir diretamente nas opiniões, atitudes ou comportamentos das pessoas.

ESTRUTURA BÁSICA

Introdução (ideia principal), desenvolvimento (argumentos) e conclusão (confirmação da ideia principal).

Vamos à prática!

Agora que você já conhece mais da estrutura do Artigo de Opinião, leia o texto a seguir, “Os dois reflexos de uma imagem”, observando as características e a importância dos organizadores textuais na constituição dos sentidos do texto discutidas até aqui e em seguida responda ao que é proposto.

Conteúdo adaptado do site professor Luzerna em: Acesso em: 15 de Julho de 2020.

OS DOIS REFLEXOS DE UMA IMAGEM

A tecnologia brasileira referente à produção de combustível à base de etanol e de óleos vegetais é o símbolo de que o país pode dar, de modo competente e eficaz, sua contribuição para o bem-estar da Terra. No entanto, a recente descoberta de uma importante reserva de petróleo e de gás natural na bacia de Santos criou um dilema: ser um inovador ou seguir os exemplos anteriores?

Desde a década de 70, há investimentos no uso de álcool da cana-de-açúcar como alternativa à dependência de combustível derivado do petróleo. O país ainda importava petróleo, mas o álcool, bem como o óleo derivado da mamona, repercutiram no exterior. Surgiram previsões de aumento da importação deste combustível nacional por parte dos países europeus. Lucro para o país, e fama como defensor do meio ambiente. Entretanto, o cultivo da cana e da mamona demandava extensos pedaços de terra e destruição da vegetação original para dar lugar ao cultivo. Também os preços repassados ao consumidor nos postos de combustíveis não incentivavam o consumo em escala destas energias alternativas.

Isso mostra que conciliar desenvolvimento material com proteção ambiental não é simples, e para um país emergente como o Brasil, medidas que barateiam os custos de produção são fundamentais para alavancar o progresso da indústria nacional. As energias alternativas à base de álcool e de óleo possuem menor impacto negativo na atmosfera, mas cria novos problemas. E isso não torna um país inovador, pois não se cria um meio em que a maioria se beneficie. Apenas vende-se uma imagem no exterior. Subitamente, descobre-se uma grande reserva de petróleo e de gás natural. Menor dependência, e maiores chances para exportar este combustível. E como ficaria a campanha feita para o mundo a respeito do biocombustível? Possivelmente, o país conciliaria ambas as formas de energia. A longo prazo defenderia os alternativos, e no momento daria ênfase para os tradicionais (importante lembrar que as divergências entre Brasil e Bolívia no que refere ao fornecimento de gás boliviano, bem como a necessidade de superávit, e de crescimento econômico, são fortes motivos para o crescimento imediato das fontes tradicionais). Resta saber se de fato se tornará um país inovador, resolvendo os problemas na forma de uso dos biocombustíveis e do petróleo e gás natural, assim como o impacto social e ecológico.

O Brasil seguirá exemplos anteriores de nações que defendem piamente seu desenvolvimento econômico ou mudará as regras do jogo do mercado? De que importará ser mais um magnata do petróleo se este combustível acabará um dia, assim como a Floresta Amazônica, a água doce, as terras cultiváveis? Por que não garantir que mais nações se desenvolvam, mas incentivando que estas também se empenhem em preservar o meio ambiente? Mudar a mentalidade de uma nação em início de apogeu é muito mais que alterar somente sua imagem transmitida ao mundo.

CARLOS EDUARDO BOBROFF DA ROCHA é estudante de Medicina na Universidade Estadual de Londrina. Artigo retirado do jornal Folha de Londrina. <https://www.folhadelondrina.com.br/opiniao/os-dois-reflexos-de-uma-imagem-625672.html> Acesso em: 15/07/2020.

- **Quais questionamentos são feitos pelo autor, no texto?**

- **O que ele quer provocar no leitor com esses questionamentos?**

- **Encontre no texto palavras ou expressões que servem para:**

- a) Introduzir uma ideia contrária ao que se afirma anteriormente.

- b) Trechos que adicionam argumentos e acrescentam novos argumentos.

- O autor introduz o terceiro parágrafo com o pronome demonstrativo. Ao utilizar o pronome “isso” ele está se referindo a quê?

- De que trata o texto?

- Explique, a seguinte afirmativa apresentada pelo autor: **“A tecnologia brasileira referente à produção de combustível à base de etanol e de óleos vegetais é o símbolo de que o país pode dar, de modo competente e eficaz, sua contribuição para o bem-estar da Terra.”**

BRASIL EM CHAMAS: QUAIS AS CONSEQUÊNCIAS DAS QUEIMADAS NA AMAZÔNIA? O MUNDO ESTÁ DE OLHO NO BRASIL E DISPOSTO A USAR A FORÇA DO MERCADO PARA PROTEGER A FLORESTA AMAZÔNICA

Poucos temas dominaram as notícias mundiais sobre o Brasil nos últimos anos como as queimadas na Amazônia. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) foram registrados três vezes mais focos de incêndio em agosto deste ano do que no ano passado. Alguns cientistas dizem que a floresta precisa mais que 100 anos para se recuperar. A Forbes publicou um artigo contradizendo as conclusões gerais, mostrando que dados da Nasa indicam que há, no mundo, 25% menos queimadas que em 2003. E onde o negócio floresce, há menos desmatamento.

A AMAZÔNIA PODE DESAPARECER?

Em tempos pós-verdade e de fakenews, pouco importam os dados. O tema levou pessoas às ruas para protestar e forçou o presidente do Brasil a fazer uma declaração pública. As queimadas foram tópico central das conversas das G7 e por causa dos incêndios, a União Europeia está avaliando de cancelar o tratado de livre comércio com o Mercosul. Celebidades como Leonardo DiCaprio, Madonna e políticos como Bernie Sanders e Emmanuel Macron condenaram a política ambiental do governo brasileiro. Empresas como Timberland e North Face estão parando de comprar couro do Brasil e a imprensa alemã recomenda comer menos carne se você quer salvar a Amazônia. O mundo está de olho no Brasil e disposto a usar a força do mercado para proteger a floresta amazônica.

O exemplo da Amazônia pode servir como estudo de caso para empresas de outros setores. Das minhas interações, conheço casos de empresas de logística animadas por causa de novas políticas que permitem construir linhas de ferrovia em terras indígenas. A liberação de defensivos agrícolas animou as empresas do setor químico. Uma parte do setor de frigoríficos e agricultura está projetando crescimento por causa de alterações nas leis ambientais e, principalmente, por causa da fiscalização mais permissiva. Em cima de tudo isso, advogados celebram que seus clientes não precisam pagar multas por crimes ambientais que ninguém duvida que cometeram.

A reação internacional já mostrou que alguns desses acontecimentos celebrados por algumas empresas pode ser um tiro no pé. Não vivemos isolados. As exportações em 2018 somaram US\$ 239 bilhões. Com importações de US\$ 140 bilhões, o comércio internacional rendeu quase US\$ 79 bilhões ao Brasil. Mesmo com China absorvendo grande parte das exportações, uma parcela significativa dos produtos brasileiros é vendida em mercados com consumidores mais exigentes. Onde isso pega concretamente?

McDonald's aplica regras rígidas frente ao suprimento de commodities agrícolas do Brasil. Nem carne, nem soja usada para ração animal podem vir de regiões de desmatamento. A empresa não quer aparecer em notícias negativas sobre a Amazônia. Varejistas na Noruega e Suécia estão boicotando produtos agrícolas do Brasil depois do governo brasileiro decidir liberar mais defensivos agrícolas.

O mundo está de olho! Do mesmo jeito que os consumidores começam boicotar produtos do Brasil, os investidores estão tirando dinheiro do país. Alemanha já suspendeu partes do financiamento do Fundo Amazônia. A Suécia vai rever

investimentos de seus fundos de pensão no Brasil. O maior banco dos países nórdicos, o Nordea, suspendeu as compras de títulos do governo brasileiro. Como mais e mais instituições financeiras estão adotando critérios ESG (de responsabilidade ambiental, social e de governança em inglês), dá para esperar que mais investidores vão reavaliar suas posições aqui no Brasil. O mundo está de olho!

Empresas multinacionais correm cada vez mais riscos de reputação por causa dos acontecimentos no Brasil. Será que as multinacionais realmente querem sacrificar sua imagem no mercado global em troca de vender um pouco mais no Brasil? Ou por ter acesso a terras desmatadas? Imagino que alguns CEOs de multinacionais operando no Brasil tenham conversas interessantes com os colegas do global headquarter.

O mundo está de olho! O Brasil está de olho também. Você pode acreditar que as queimadas foram intencionais para limpar mais terra para o agronegócio. Você pode acreditar que os incêndios são um fenômeno natural. Você pode odiar a pessoa que acredita no contrário de você. Isso nos leva adiante? Produz uma energia positiva? Inspirado por um texto de Charles Eisenstein, um autor americano, deixa eu te perguntar: Qual futuro você quer? Como podemos conviver juntos mesmo tendo opiniões diferentes? E qual é o papel do Brasil que você quer ver na construção de um futuro melhor em escala mundial?

**Heiko Hosomi Spitzbeck é Diretor do Núcleo de Sustentabilidade da Fundação Dom Cabral*

1. O autor desse artigo apresenta vários dados que incitam um posicionamento crítico por parte do leitor. Apresente 03 (três) afirmações que sinalizam preocupação da parte de empresas que investem seus recursos no Brasil.

2. De acordo com o artigo, assinale a alternativa correta. A expressão “o mundo está de olho” aparece repetidas vezes na intenção de:

(a) chamar a atenção para o problema apresentado, mas sem criticar fatores que evidenciaram a crise acerca da Amazônia;

(b) enfatizar que tudo está sendo monitorado, mas não compromete as empresas multinacionais;

(c) não há preocupação da sociedade mundial e empresarial no que acontece no Brasil;

(d) enfatizar que as pessoas estão atentas ao que de fato está acontecendo na Amazônia, bem como no país.

3. Que exigências são cobradas do governo para que as empresas multinacionais possam continuar atuando no mercado brasileiro?

4. Por qual motivo essas empresas têm cobrado esse posicionamento por parte do governo brasileiro?

5. Apresente, através de recortes do próprio texto, as seguintes características do Gênero Artigo de Opinião:

- Posicionamento do autor -

- Polêmica apresentada -

6. Nesta afirmativa: “O exemplo da Amazônia pode servir como estudo de caso para empresas de outros setores”. Qual a intenção do autor ao apresentar suas impressões acerca do que ocorreu na Amazônia? Você concorda com a opinião dele?

7. Chegou a hora de você elaborar o seu artigo de opinião! Leia o fragmento abaixo e elabore o seu artigo de opinião.

“Qual futuro você quer? Como podemos conviver juntos mesmo tendo opiniões diferentes? E qual é o papel do Brasil que você quer ver na construção de um futuro melhor em escala mundial?”

Siga as instruções a seguir:

Estruture o seu texto com pelo menos 3 parágrafos: introdução, desenvolvimento e conclusão;

Apresente no mínimo 2 argumentos;

* A poluição da natureza é responsável anualmente por quase um quarto – ou 12,6 milhões – de todas as mortes de seres humanos. É o que revela um novo relatório da agência ambiental das Nações Unidas, a ONU Meio Ambiente. Publicado nesta quinta-feira (16). A análise conclui categoricamente que ninguém no planeta está imune à poluição provocada pelo homem.

Os 50 maiores lixões do planeta trazem riscos à vida para outros 64 milhões de indivíduos. Por ano, 600 mil crianças sofrem danos cerebrais devido à presença de chumbo em tintas.

De acordo do texto. Responda as questões: 1, 2 e 3.

1. Por ano, quantas crianças sofrem danos devido a presença de chumbo em tintas?

- a. seiscentas crianças
- b. seis mil crianças
- c. seiscentas mil criança
- d. seis milhões de crianças
- e. cinquenta milhões de crianças

2. Se um quarto da poluição da natureza corresponde a 12,6 milhões, qual seria esse total?

- a. 50,4 milhões
- b. 100 milhões
- c. 64 milhões
- d. 12,6 milhões
- e. 600 mil.

3. Se 50 lixões trazem risco a 64 milhões de indivíduos, qual o risco seria se fosse 30 lixões? Use uma proporção. Multiplica e divide.

- a. 25 milhões
- b. Os mesmo 64 milhões
- c. 38,4 milhões
- d. 40,1 milhões
- e. 25,5 milhões

*Usando os ensinamentos em sala de aula com o seu livro didático.
Calcule as questões de 1 a 4:

1. Decompondo em fatores primos o valor 126, obtemos:

- a. $2 \cdot 61$ b. 25 c. $23 \cdot 33$ d. $3 \cdot 312$ e. 612

2. A raiz quadrada do número 64 milhões corresponde a:

- a. 32 milhões b. 16 milhões c. 8 milhões d. 128 milhões e. 8 mil

3. Se $X = 50,25$, $Y = 30,15$ e $Z = 19,6$, qual seria a raiz quadrada do resultado, somando: $X + Y + Z$?

- a. 100 b. 9,9 c. 30,15 d. 10 e. 50

4. Simplificando $\sqrt[4]{256}$, vamos obter:

- a. 8 b. 16 c. 12 d. 64 e. 128

O QUE É A BIODIVERSIDADE?



O termo biodiversidade foi criado em 1985 a partir da junção de duas palavras: diversidade e biológica. De uma maneira simplificada, podemos dizer que a biodiversidade é a variedade de espécies de uma área. Ela se refere, portanto, a todas as espécies de plantas, animais, micro-organismos e outros seres vivos de uma determinada região. Além disso, inclui também o papel dos organismos nos ecossistemas.

O Brasil apresenta uma rica biodiversidade, pois abriga espécies exclusivas, isto é, que só existem aqui. Algumas das espécies aqui encontradas possuem grande importância econômica, sendo exportadas para várias regiões do mundo. Essas espécies também são muito usadas para o consumo da população e até mesmo para a fabricação de importantes medicamentos.

Todos os seres humanos necessitam da biodiversidade, pois é daí que tiramos nossos alimentos, remédios e outros produtos que são utilizados como forma de gerar renda, como é o caso da madeira e de alguns produtos naturais. Além disso, a biodiversidade garante o equilíbrio do planeta, permitindo, por exemplo, que pragas não se proliferem no ambiente e que não ocorra alteração no volume de chuvas.

Em virtude da grande importância econômica, os humanos fazem uso exacerbado dos recursos naturais, não se preocupando com o fim dessa riqueza e com os impactos negativos gerados por esses atos. Essa triste realidade causa um grande problema: a redução da biodiversidade e a extinção de várias espécies importantes de seres vivos.

Além do uso insustentável dos recursos naturais, a destruição do habitat de algumas espécies e a caça ilegal são exemplos de problemas que ocasionam a perda de biodiversidade. Atualmente as mudanças climáticas também têm tido um importante papel na redução das espécies, uma vez que vários seres vivos não são capazes de se adaptar ao novo ambiente.

A perda da biodiversidade acarreta diversos danos ao planeta, afetando diretamente a teia alimentar de uma região e provocando o desequilíbrio dos ecossistemas. Além disso, a redução das espécies compromete de forma grandiosa a economia de um país.

Vanessa Sardinha dos Santos

Disponível em: <<https://escolakids.uol.com.br/ciencias/o-que-e-biodiversidade.htm>>

Responda:

1. De acordo com o texto e os seus conhecimentos, defina o conceito de biodiversidade.

2. Com o auxílio do texto, livros ou a internet, defina o termo biodiversidade endêmica, e cite 3 exemplos de espécies endêmicas do Brasil.

3. Cite pelos menos duas consequências da não conservação da biodiversidade para o meio ambiente.

4. Qual desses recursos utilizados pelo homem faz parte da biodiversidade? (marque apenas uma alternativa)

- a. Madeira b. Petróleo c. Ferro

5. Marque o item que não faz parte da biodiversidade de uma região? (marque apenas uma alternativa)

- a. Bactérias b. Peixes c. Minerais d. Vegetais

Leia o texto a seguir.

.....

TEXTO I - AQUECIMENTO GLOBAL

O aquecimento global é uma consequência das alterações climáticas ocorridas no planeta. Diversas pesquisas confirmam o aumento da temperatura média global. Conforme cientistas do Painel Intergovernamental em Mudança do Clima (IPCC), da Organização das Nações Unidas (ONU), o século XX foi o mais quente dos últimos cinco séculos, com aumento de temperatura média entre 0,3°C e 0,6°C. Esse aumento pode parecer insignificante, mas é suficiente para modificar todo clima de uma região e afetar profundamente a biodiversidade, desencadeando vários desastres ambientais. As causas do aquecimento global são muito pesquisadas. Existe uma parcela da comunidade científica que atribui esse fenômeno como um processo natural, afirmando que o planeta Terra está numa fase de transição natural, um processo longo e dinâmico, saindo da era glacial para a interglacial, sendo o aumento da temperatura consequência desse fenômeno. No entanto, as principais atribuições para o aquecimento global são relacionadas às atividades humanas, que intensificam o efeito de estufa através do aumento na queima de gases de combustíveis fósseis, como petróleo, carvão mineral e gás natural. A queima dessas substâncias produz gases como o dióxido de carbono (CO₂), o metano (CH₄) e óxido nitroso (N₂O), que retêm o calor proveniente das radiações solares, causando o aumento da temperatura. O degelo é outra consequência do aquecimento global que, segundo especialistas, a região do oceano Ártico é a mais afetada. Nos últimos anos, a camada de gelo desse oceano se tornou 40% mais fina e sua área sofreu redução de aproximadamente 15%.

Fonte:

<http://www.brasilecola.com/geografia/aquecimento-global.htm>.

Acesso em 14 de julho de 2020.

1. A partir das ideias do texto, elabore uma definição para aquecimento global.

2. Segundo o texto, quais são os fatores que contribuem para que ocorra o aquecimento global?

3. Destaque uma ação do homem que tem contribuído para o aquecimento global. Essa ação é realmente necessária? Por quê?

4. Após a leitura do texto, de que forma, em sua opinião, a sociedade pode contribuir para a redução do aquecimento global? Explique.

5. Qual consequência do aquecimento global está implícita na imagem abaixo?





Agora, leia atentamente o texto II e, em seguida, responda as questões propostas.

OS CIENTISTAS ADVERTEM

Se a temperatura média do planeta subir mais de 2°C, as consequências podem ser desagradáveis

- Segundo os cientistas, estes efeitos nocivos ao clima podem ser maiores ou menores dependendo das ações do ser humano nos próximos anos com relação à emissão de gases poluentes. Uma das medidas mais importantes seria a diminuição da emissão de gases gerados pela queima de combustíveis fósseis como, petróleo (gasolina e diesel) e o carvão mineral, pois estes são os principais causadores do aquecimento global e das mudanças climáticas.

DERRETIMENTO DAS GELEIRAS: prejudica o suprimento de água para 50 milhões de pessoas.

ESPÉCIES EXTINTAS: 15% a 40% das espécies serão ameaçadas.

ESCASSEZ DE ÁGUA: afetará entre 1 bilhão e 4 bilhões de pessoas.

QUEDA NA PRODUÇÃO AGRÍCOLA: pode chegar a 500 milhões o número de pessoas expostas à fome e a 3 milhões as que podem morrer de desnutrição.

ELEVAÇÃO DOS MARES: ameaça de desaparecimento de pequenas ilhas, a costa da Flórida e as cidades de Nova York, Londres e Tóquio.

REDUÇÃO DE RECIFES DE CORAL: morte de 80% dos recifes do planeta.

TEMPESTADES, INCÊNDIOS E ONDAS DE CALOR: põem em risco 10 milhões de pessoas expostas a enchentes nas regiões costeiras.

MUDANÇAS CLIMÁTICAS: elevação do risco de mudanças no mecanismo das monções e de colapso na camada de gelo da Antártica Ocidental e do sistema do Atlântico de águas quentes.

1. Segundo os cientistas, qual a principal medida para a redução do aquecimento global? Por quê?

2. Dadas algumas das consequências do aquecimento global, no texto acima, destaque uma consequência que atingiria o lugar onde você reside, explicando de que forma isso ocorreria.

Leia o texto a seguir.

UM PATRIMÔNIO QUE ENVOLVE TODOS.



De acordo com a história dos pesquisadores da nossa Costa Branca na mediação da região de Guamaré, próximo ao litoral, a Igreja de Nossa Senhora da Conceição foi construída em terras doadas pelos Portugueses Francisco Xavier Torres e Maria Gomes da Silva, sob a condição de serem utilizadas para a conservação do culto à santa, sob iniciativa do comerciante português João Francisco dos Santos, residente em Caiçara. Erguida sobre um platô elevado, com frontispício curvilíneo e duas janelas de nível de coro. Sua fachada é semelhante a outras capelas edificadas no século XVII e a singeleza de suas linhas retratava a simplicidade de seus devotos.

Em 1783, ano de conclusão da igreja, o franciscano Frei Luis, Pequeno celebrou a primeira missa realizada na nova igreja, que teve como primeiro capelão o Pe. José Beraldo de Carvalho.

Relatos dizem ainda que no mesmo ano, os tripulantes de uma embarcação portuguesa que naufragava nas águas de “água-maré” (Clima extremamente forte, sadio, maravilhoso para pesca, e viver num ambiente tropical.), foram salvos através da invocação de auxílio à Virgem da Conceição e, pela alcançada, fizeram a promessa de (morarem ali e viverem pelo resto de suas vidas, com saúde e paz,) Sim, realizaram a promessa de erguerem ali uma Igreja em homenagem á santa.

Já no século XXI, no ano de 2001 a Igreja de Nossa Senhora em Guamaré foi tombada como Patrimônio Histórico e Cultural do Estado do Rio Grande do Norte, pela Portaria nº452/2001 -GS/SECD publicada no diário Oficial em 28/06/2001.

Sua importância cultural e seu potencial como atrativo para o turismo religioso foram reconhecidos pela Secretária de turismo da cidade, que desenvolveu em parceria com a Fundação José Augusto um projeto de restauração da Igreja.

Uma Igreja em que todos os fiéis se envolvem em todas as áreas, seja na família, saúde, meio ambiente, agricultura o povo, sempre presente nos festejos de nossa história.

ATIVIDADE

1. A Igreja foi construída em?

2. Sua Fachada é semelhante a outras capelas edificadas em que século?

() XVI () XVII () XXI () XX

3. Quem foi o primeiro capelão da Igreja?

4. Em que ano foi tombada a Igreja e com que finalidade?

5. Descreva com suas palavras como o povo da Igreja é participante em todas as áreas?

TEXTO:

FOCOS DE QUEIMADAS NA AMAZÔNIA EM JUNHO FORAM OS MAIORES PARA O MÊS NOS ÚLTIMOS 13 ANOS, DIZ INPE.

Materia do G1, 01/07/2020

Mês de junho teve 2.248 focos de queimadas no bioma Amazônia. Recorde para o mês foi batido em 2004, com 9.179 registros, mas número não passava de 2 mil desde 2007.

O número de queimadas no bioma Amazônia no mês de junho maior foi o maior observado para o mês desde 2007, de acordo com dados do Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), gerados com base em imagens de satélite.

Foi um aumento de 19,6% em comparação com o mesmo mês no ano passado. Em junho de 2020, foram 2.248 focos ativos, em 2019, 1.880.

Segundo o Inpe, a média histórica para junho é de 2.724 focos ativos de queimadas no bioma Amazônia. Em junho de 2020, o índice ficou 17% abaixo da média dos últimos 21 anos, mas o número não passava dos 2 mil desde 2007, quando houve 3.519 pontos de incêndio na floresta.

Entre janeiro e junho foram 10.395 focos em todo o país, contra 8.821 no mesmo período do ano passado - um crescimento de 17,8%.



Fumaça sobe durante incêndio em uma área da floresta amazônica perto de Porto Velho (RO) em 10 de setembro de 2019 — Foto: Bruno Kelly/Reuters/Arquivo

O número de queimadas no bioma **Amazônia** no mês de junho maior foi o maior observado para o mês desde 2007, de acordo com dados do Programa Queimadas do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (**INPE**), gerados com base em imagens de satélite.

Foi um **aumento de 19,6%** em comparação com o mesmo mês no ano passado. Em junho de 2020, foram 2.248 focos ativos, em 2019, 1.880.

Segundo o Inpe, a média histórica para junho é de 2.724 focos ativos de queimadas no bioma Amazônia. Em junho de 2020, o índice ficou 17% abaixo da média dos últimos 21 anos, mas o número não passava dos 2 mil desde 2007, quando houve 3.519 pontos de incêndio na floresta.

Entre janeiro e junho foram 10.395 focos em todo o país, contra 8.821 no mesmo período do ano passado – um crescimento de 17,8%.

- Desmatamento na região

Os dados de alertas de desmatamento referentes ao mês de junho ainda não foram finalizados pelo Inpe. Os mais recentes do sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real (Deter), também do Inpe, vão até o dia 18.

Nesta primeira metade do mês o Deter emitiu alertas para 610 km². No ano passado, em todo os 30 dias do mês, foram 936 km². Ou seja, os dados incompletos mostram que o mês já teve 65% dos alertas do ano passado.

Os alertas do mês superam os meses de junho de 2018 (488,4 km²) e de 2017 (608,3 km²).

ATIVIDADE

1- Ao observar as imagens o que você sente? O que elas representam para você?

2- Ainda sobre a imagem, descreva com precisão os elementos em evidência (os que você vê imediatamente) e os que estão em segundo plano (aqueles que você só enxerga se observar bem).

3. O que você sabe sobre a importância da vegetação? Sabemos que a preservação da vegetação é importante para um meio ambiente equilibrado. Você preserva a vegetação da sua região (mangues)?

4. Sobre as queimadas na Amazônia, qual a sua opinião a respeito?

5. Como as atividades humanas podem causar impactos ambientais? Você tem algum exemplo na sua região, de alguma atividade humana que está prejudicando a natureza e trazendo danos para toda sociedade?



PREFEITURA DE
GUAMARÉ
TRABALHANDO POR VOCÊ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

Responsáveis pela elaboração das atividades

.....

Língua Portuguesa

Maria Alzeneide Fernandes

Matemática

José Ilton dos Santos(Dedeca)

Ciências

Glaicon de Sousa Santos

História

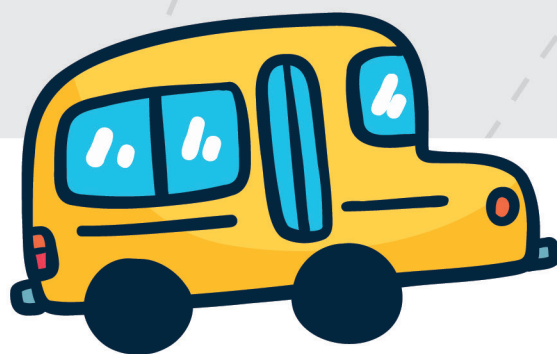
José Cunha Marreiro Junior

Artes

Thâmara Monique Cunha

Educação Física

Dijailson Gomes Ferraz



PREFEITURA DE
GUAMARÉ

SECRETARIA DE
EDUCAÇÃO

